

Comunicado Agrometeorológico

62

2023 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em novembro de 2023
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Loana Silveira Cardoso
Flávio Varone
Ivonete Fátima Tazzo
Amanda Heemann Junges**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO

NOVEMBRO 2023

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM NOVEMBRO DE 2023 E
SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO
GRANDE DO SUL**

Autores

Loana Silveira Cardoso
Flávio Varone
Ivonete Fátima Tazzo
Amanda Heemann Junges

Porto Alegre, RS
2023

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação: Giovani Feltes.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Larissa Bueno Ambrosini; Raquel Paz da Silva; Flávio Nunes.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Flávio Nunes, CRB 10/1298

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado agrometeorológico [on line] / Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA). – N. 1 (2019)-. – Porto Alegre: SEAPI/DDPA, 2019-.

Mensal

Modo de acesso:

<https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo.
5. Culturas. Agrícolas.

CDU 551.5(816.5)

REFERÊNCIA

CARDOSO, Loana Silveira *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em novembro de 2023 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 62, p. 6-22, nov. 2023.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2023.....	6
2.1 Precipitação Pluvial	6
2.2 Temperatura do Ar	13
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	15
3.1 Culturas de Inverno	15
3.2 Culturas de Verão	18
3.2 Fruticultura.....	19
3.3 Pastagens e Produção Animal.....	20
REFERÊNCIAS	22

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de novembro de 2023 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de novembro (mm) (B).....9
- Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de novembro de 2023. 10
- Figura 3.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do trigo no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de novembro de 2023. 15
- Figura 4.** Primeira estimativa (A), segunda estimativa (B) de safra das culturas de verão, variação percentual da área, da produção e da produtividade, safra 2023. 17
- Figura 5.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de novembro de 2023..... 18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de novembro de 2023. 11

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em novembro de 2023.14

Comunicado Agrometeorológico

Novembro 2023

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI)

Loana Silveira Cardoso¹, Flavio Varone², Ivonete Fátima Tazzo³, Amanda Heemann Junges⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDP/SEAPI

² Meteorologista, DDP/SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM NOVEMBRO DE 2023 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2023

As condições meteorológicas descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (SIMAGRO/RS) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI).

2.1 Precipitação Pluvial

As chuvas ocorridas no RS em novembro de 2023 se devem à combinação de sistemas meteorológicos como frentes frias e baixas pressões, juntamente com os efeitos do fenômeno El Niño. Os volumes de precipitação pluvial foram altos no mês

Comunicado Agrometeorológico

Novembro 2023

de novembro de 2023, com totais extremamente altos, acima de 500 mm, em parte da metade norte. Em partes da área Central e da Campanha os volumes ficaram na faixa dos 300 mm e nas demais áreas abaixo de 200 mm (Figura 1A). Os maiores volumes de precipitação foram registrados em Getúlio Vargas (578,4 mm), Serafina Correa (567,2 mm), Passo Fundo (533,2 mm), Santo Augusto (523,2 mm) e Ilópolis (505,8 mm) (Tabela 1). Os menores volumes foram registrados em parte da Fronteira Oeste e Litoral Sul, com os menores valores em Uruguaiana (71,6 mm), Herval e Mostardas (147 mm) e Santa Vitoria do Palmar - Barra do Chui (135,6 mm) (Tabela 1).

Segundo INMET (2023a), no dia 18/11, por exemplo, foram registrados volumes significativos em Cambará do Sul, com 155,8 mm; Torres, com 143,2 mm e Teutônia com 140,4 mm. Analisando a precipitação de novembro em comparação com a maior precipitação registrada na série histórica, observa-se que novembro/2023 foi o mais chuvoso em praticamente todos os municípios analisados, mas em especial, em Passo Fundo, que apresentou o maior desvio de chuva no valor de 184,1 mm, seguido de Caxias do Sul com desvio de 173,3 mm em comparação com o maior volume registrado em toda a série histórica desses municípios. Ressalta-se que o Brasil está sob a atuação do fenômeno El Niño Forte e os últimos records desses dois municípios também ocorreram em anos de El Niño, sendo que, em Passo Fundo foi em 2009 (El Niño Moderado) e Caxias do Sul foi em 1982 (El Niño Forte). Em Porto alegre, o acumulado de 325,1 mm se tornou o maior volume de chuva já registrado em novembro, desde o início das verificações em 1916 (INMET, 2023b).

Em comparação com a Normal Climatológica Padrão (1981-2020) os volumes de precipitação pluvial do mês de novembro foram superiores a normal em toda metade Norte (Figura 1B), com desvios superiores de 300 mm nas áreas mais ao Norte, bem como em parte da região Central e da Campanha com desvios positivos acima de 150 mm. Nas demais áreas os volumes ficaram acima da média climática, entre 50 e 100 mm, enquanto na região da Fronteira Oeste os volumes ficaram próximos a Normal, com a região de Uruguaiana pontualmente ligeiramente abaixo da média climatológica de novembro (Figura 1B).

O primeiro decêndio registrou volumes altos de chuva na região mais ao Norte do estado, entre o Planalto, fronteira com Santa Catarina e Missões com volumes acima de 100 mm (Figura 2A). Os maiores volumes foram registrados em Frederico Westphalen (147,6 mm), Passo Fundo (156,0 mm), Erechim (184,2 mm) e Getúlio

Comunicado Agrometeorológico

Novembro 2023

Vargas (221,5 mm) (Tabela 1). Nas demais áreas os volumes variaram entre 50 e 75 mm e apenas na fronteira Oeste os volumes foram baixos como em Uruguaiana (15,4 mm), Rio Grande (23,0 mm) e Capão do Leão – Pelotas (30,4 mm) (Tabela 1).

No segundo decêndio foram registrados os maiores volumes de chuva do mês, acima de 200 mm atingindo a metade leste, divisa com Santa Catarina e região das Missões (Figura 2B). No restante da maioria do estado os volumes variaram entre 100 e 175 mm, e apenas no litoral Sul e Fronteira Oeste foram inferiores a 75 mm (Figura 2B). Os maiores volumes registrados ocorreram em Teutônia (307,4 mm), Serafina Correa (345,8 mm), Cambara do Sul (349,2 mm) e Getúlio Vargas (269,8 mm), enquanto os menores registros foram em Alegrete (30,4 mm), Uruguaiana (39,6 mm), Uruguaiana - Fazenda Puitã (44,0 mm) e Maçambará - Fazenda Espinilho (57,4 mm) (Tabela 1).

O último decêndio registrou os menores volumes de chuva, com grande parte do estado na faixa de 25 a 50 mm, com áreas pontuais na Serra e Planalto com volumes na faixa de 100 mm, e pequenas áreas com volumes inferiores a 10 mm na Depressão Central e Fronteira Oeste (Figura 2C). Os maiores volumes foram registrados em Passo Fundo e Canela (113 mm), Serafina Correa (128,0 mm) e Ilópolis (132,2 mm), enquanto algumas estações não registraram chuvas como Canguçu, São Sepé - Olival Prosperato e Herval, ou registram baixos volumes como em São Borja (1,8 mm), Restinga Seca (2,0 mm), Pântano Grande (7,6 mm), Porto Alegre - Sítio Natural (8 mm) e Itaqui (9,6 mm) (Tabela 1).

Comunicado Agrometeorológico

Novembro 2023

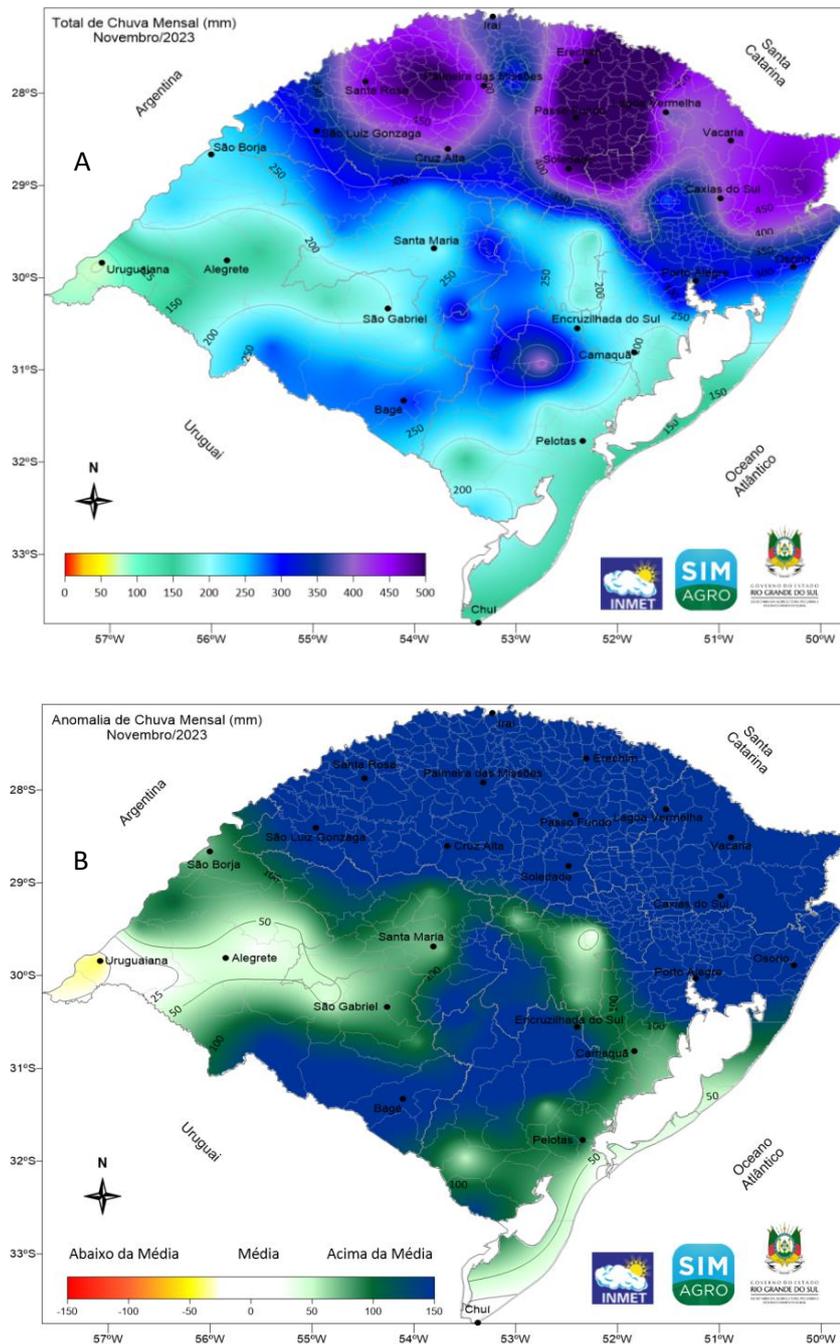


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de novembro de 2023 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de novembro (mm) (B).

Comunicado Agrometeorológico

Novembro 2023

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de novembro de 2023.

(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Agudo	67,2	210,2	45,2	322,6
Alegrete	86,0	30,4	32,0	148,4
Bagé	39,2	186,0	65,4	290,6
Barra do Ribeiro - Agropecuária Banhado	73,8	173,4	42,6	289,8
Barra do Ribeiro - Olival Prosperato	63,2	111,5	10,7	185,4
Bento Gonçalves	53,4	179,2	43,0	275,6
Caçapava do Sul	75,2	132,2	46,8	254,2
Caçapava do Sul - Costi Olivos	86,2	159,4	9,6	255,2
Cachoeira do Sul - Capané	85,0	163,8	20,0	268,8
Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque	75,8	180,8	17,2	273,8
Camaquã	58,8	109,4	32,2	200,4
Cambara do Sul	46,0	349,2	84,6	479,8
Campo Bom	42,6	203,8	54,6	301,0
Canela	48,2	291,2	113,8	453,2
Canguçu	56,2	127,6	0,0	183,8
Canguçu - Capolivo	120,3	206,9	89,4	416,6
Capão do Leão - Pelotas	30,4	94,6	54,6	179,6
Cruz Alta	102,8	266,0	42,0	410,8
Dom Pedrito	59,8	164,2	46,2	270,2
Encruzilhada do Sul	76,2	172,8	14,8	263,8
Erechim	184,2	251,8	57,4	493,4
Frederico Westphalen	147,6	182,2	54,8	384,6
Getúlio Vargas - Faculdade IDEAU	221,5	269,8	87,1	578,4
Herval - Fazenda Pitangueira	42,4	104,8	0,6	147,8
Ibirubá	135,4	103,4	88,2	327,0
Ilópolis	111,6	262,0	132,2	505,8
Itaqui - Vimaer	91,1	134,1	8,6	233,8
Jaguarão	76,6	111,6	46,2	234,4
Jaguarí - Mirante do Minuzzi	81,8	129,2	62,8	273,8
Lagoa Vermelha	91,4	217,4	77,4	386,2
Lavras do Sul - Fazenda Galpão	44,8	100,2	64,4	209,4
Maçambará - Fazenda Espinilho	93,2	57,4	66,3	216,9
Minas do Camaquã - AGPTEA	52,6	198,0	25,0	275,6
Mostardas	38,0	88,8	20,6	147,4
Palmeira das Missões	133,4	236,0	71,4	440,8
Pântano Grande - Fazenda do Cedro	77,2	94,2	7,6	179,0
Passo Fundo	156,0	263,6	113,6	533,2
Pinheiro Machado - Olival Batalha	45,0	150,0	48,4	243,4
Piratini - Olival Olivae	59,1	122,9	55,9	237,9

Comunicado Agrometeorológico

Novembro 2023

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de novembro de 2023.

(conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Porto Alegre - Jardim Botânico	64,2	229,8	31,1	325,1
Porto Alegre - Sítio Natural	89,0	184,4	8,0	281,4
Porto Vera Cruz	99,6	183,4	79,6	362,6
Quarai	32,6	90,8	28,0	151,4
Restinga Seca	93,4	186,2	2,0	281,6
Rio Grande	23,0	78,0	53,2	154,2
Rosário do Sul - Vila Temp	61,7	78,2	24,1	164,0
Santa Maria	66,0	123,0	19,0	208,0
Santa Rosa	114,4	246,2	99,2	459,8
Santa Vitoria do Palmar - Barra do Chuí	61,6	62,8	11,2	135,6
Santana do Livramento	87,6	141,8	52,4	281,8
Santiago	96,8	156,0	24,2	277,0
Santo Augusto	143,4	280,4	99,4	523,2
São Borja	43,4	163,4	1,8	208,6
São Borja - DDPA	37,6	181,2	3,4	222,2
São Borja - Terra do Sol	41,4	115,2	10,4	167,0
São Francisco de Assis - Nova Veneza	70,2	88,2	27,0	185,4
São Gabriel	59,6	107,2	25,4	192,2
São Luiz Gonzaga	101,0	179,6	30,0	310,6
São Sepé - Olival Prosperato	106,4	239,5	0,0	345,9
São Vicente do Sul	77,4	132,2	20,6	230,2
Serafina Correa	93,4	345,8	128,0	567,2
Sobradinho - SSBD	46,8	152,8	23,6	223,2
Soledade	92,2	271,8	105,2	469,2
Teutônia	55,2	307,4	54,0	416,6
Torres	31,0	233,2	86,6	350,8
Tramandaí	39,6	179,6	38,2	257,4
Tupanciretã	58,2	160,2	23,2	241,6
Uruguaiana	15,4	39,6	16,6	71,6
Uruguaiana - Estância Galeão	30,4	60,0	37,6	128,0
Uruguaiana - Fazenda Puitã	109,6	44,0	45,2	198,8
Venâncio Aires - Haas	37,6	194,8	57,4	289,8

Comunicado Agrometeorológico

Novembro 2023

2.2 Temperatura do Ar

A temperatura do ar média mínima foi menor nas regiões de altitude e da fronteira Sul em função das entradas de frentes. Os menores registros de médias mínimas foram em Cambara do Sul (13,2 °C), Canela e Canguçu (14,5 C), Santa Vitoria do Palmar - Barra do Chui (14,8 °C), Lagoa Vermelha (15,1 °C) e Bagé e Caçapava do Sul (15,3 °C). As maiores temperaturas mínimas médias foram registradas na Fronteira Oeste em Massanbará e São Borja (19,4 °C), Itaqui (19,9 °C), Porto Vera Cruz (20,2 C) e São Borja – DDPA (20,5 °C) (Tabela 2).

Em relação às temperaturas máximas do ar, as maiores médias foram registradas na Fronteira Oeste, com os maiores valores em Porto Vera Cruz (31,1 C), São Borja – DDPA (29,9 °C), Santa Rosa (29,6 °C) e São Luiz Gonzaga e Itaqui com 29,5 °C. As menores temperaturas médias máximas foram registradas em Cambara do Sul e Canela (22,5 C) e na região da Campanha em Lavras do Sul (21,9 °C) (Tabela 2).

Segundo o INMET (2023b) em Porto Alegre a média das temperaturas mínimas na estação convencional ficou 0,7°C acima da Normal Climatológica (1991-2020), enquanto para as temperaturas máximas do ar fechou o mês com 26,3°C na estação convencional (1,3°C abaixo da Normal Climatológica (1991-2020), que é de 27,7°C). Foi a menor média de máximas em novembro, desde o ano de 2015 (El Niño), quando foi verificado 25,7°C.

Comunicado Agrometeorológico

Novembro 2023

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em novembro de 2023.

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Agudo	17,5	27,0	Passo Fundo	16,2	26,2
Alegrete	17,6	27,6	Pinheiro Machado - Batalha	16,0	25,1
Bagé	15,3	25,8	Piratini - Olival Olivae	15,5	24,5
Barra do Ribeiro - Banhado	17,4	25,5	Porto Alegre – Jard. Botânico	17,8	26,6
Barra do Ribeiro - Prosperato	16,9	22,6	Porto Alegre - Sítio Natural	16,5	25,6
Bento Gonçalves	16,2	24,7	Porto Vera Cruz	20,2	31,1
Caçapava do Sul	15,3	24,3	Quarai	16,1	27,5
Caçapava do Sul - Costi Olivos	16,7	26,3	Restinga Seca	18,2	27,1
Cachoeira do Sul - Capané	18,7	27,6	Rio Grande	16,8	23,7
Cachoeira do Sul - Casa Azul	17,3	27,4	Rosário do Sul - Vila Temp	18,4	27,4
Camaquã	16,0	25,1	Santa Maria	17,1	26,6
Cambara do Sul	13,2	22,5	Santa Rosa	18,4	29,6
Campo Bom	17,4	28,1	Santa Vitoria do Palmar/Chui	14,8	22,8
Canela	14,5	22,5	Santana do Livramento	15,4	25,7
Canguçu	14,5	24,0	Santiago	16,9	27,5
Canguçu - Capolivo	15,7	24,5	Santo Augusto	18,1	28,4
Capão do Leão - Pelotas	17,0	24,0	São Borja	19,4	28,8
Cruz Alta	16,6	27,8	São Borja - DDPA	20,5	29,9
Dom Pedrito	15,8	26,6	São Borja - Terra do Sol	19,3	29,2
Encruzilhada do Sul	15,5	24,7	São Francisco de Assis	17,4	27,5
Erechim	15,9	26,2	São Gabriel	17,3	27,1
Frederico Westphalen	17,8	28,1	São Luiz Gonzaga	19,0	29,5
Getúlio Vargas	15,9	27,7	São Sepé - Olival Prosperato	17,6	26,5
Herval - Fazenda Pitangueira	15,4	25,1	São Vicente do Sul	17,3	27,0
Ibirubá	16,8	-	Serafina Correa	15,9	27,0
Ilópolis	16,5	25,1	Sobradinho - SSBD	17,2	26,0
Itaqui - Vimaer	19,9	29,5	Soledade	15,9	25,6
Jaguarão	15,4	24,4	Teutônia	17,3	27,9
Jaguari - Miranto do Minuzzi	17,7	26,3	Torres	17,8	24,8
Lagoa Vermelha	15,1	25,4	Tramandaí	18,7	23,0
Lavras do Sul – Faz. Galpão	18,2	21,9	Tupanciretã	17,1	27,1
Maçambara – Faz. Espinilho	19,4	28,9	Uruguaiana	18,1	28,1
Minas do Camaquã - AGPTEA	16,2	26,2	Uruguaiana - Estância Galeão	16,8	26,9
Mostardas	17,3	23,0	Uruguaiana - Fazenda Puitã	18,5	28,4
Palmeira das Missões	17,0	27,1	Venâncio Aires - Haas	16,8	27,3
Pântano Grande – Faz. Cedro	17,1	25,8	Passo Fundo	16,2	26,2

Comunicado Agrometeorológico

Novembro 2023

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica no estado do Rio Grande do Sul.

3.1 Culturas de Inverno

O desenvolvimento fenológico da cultura do **trigo** (Figura 3), no final do mês de novembro, 2% se encontrava em maturação e 98% colhido; com a colheita avançando de 82% no início do mês para 98% no final, (INFORMATIVO..., 2023a, 2023b, 2023c, 2023d), restando apenas colher as áreas a sul e nordeste devido à semeadura mais tardia, com qualidade de grãos abaixo do padrão ideal, especialmente nas lavouras estabelecidas durante a segunda metade do período de semeadura indicado no zoneamento agrícola (INFORMATIVO..., 2023d). A colheita das culturas da **aveia branca, cevada e canola** foram encerradas (INFORMATIVO..., 2023d).

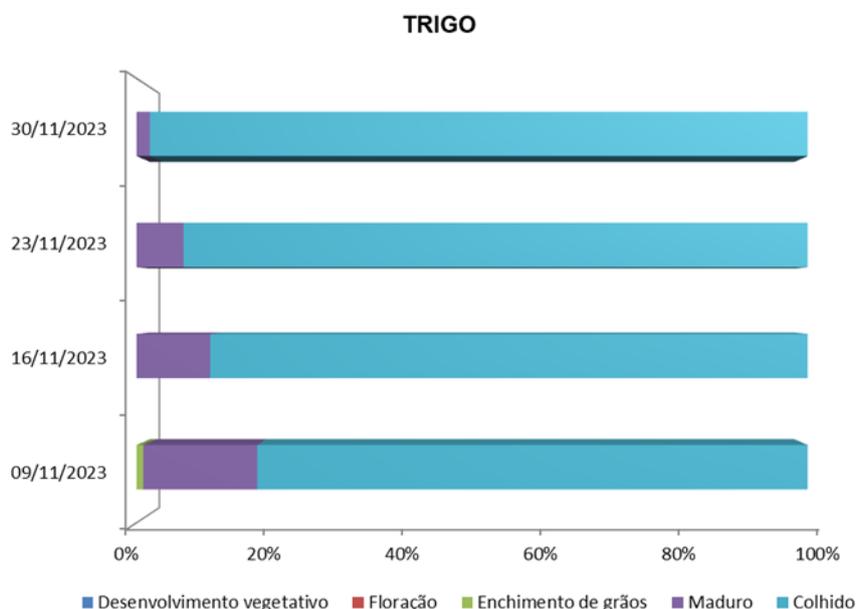


Figura 3. Evolução dos estágios de desenvolvimento da cultura do trigo no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de novembro de 2023.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

Comunicado Agrometeorológico

Novembro 2023

A Emater/RS-Ascar lançou a segunda estimativa da safra das culturas de inverno no Rio Grande do Sul, safra 2023 (EMATER/RS-ASCAR, 2023), com as áreas estimadas de plantio, de produção e de produtividade das principais culturas de inverno cultivadas no Estado apresentadas na Figura 4. Na segunda estimativa (Figura 4A) verificam-se maiores variações negativas em produção e produtividade nas culturas, quando comparadas à primeira estimativa (Figura 4B), com exceção da canola. Estimaram a redução de produtividade para as principais culturas de inverno: trigo (-37,45%), cevada (-21,48%), aveia branca (-21,43%) e canola (-16,51%) (Figura 4). Em relação à produção, estima-se diminuição de 37,96%, 22,35% e 27,22% para trigo, aveia branca e cevada, respectivamente, e somente a canola com aumento de 10,87% na estimativa de produção. Segundo a Emater/RS-Ascar a 2ª estimativa de produção para safra de inverno de 2023 é de 708,932 toneladas de aveia branca, 120,452 toneladas de canola, 103,816 toneladas de cevada e de 3.280.655 toneladas de trigo. As áreas implantadas foram de 355.914 ha com aveia branca, 75.419ha com canola, 38.922ha com cevada e 1.516.236ha com trigo.

Comunicado Agrometeorológico

Novembro 2023

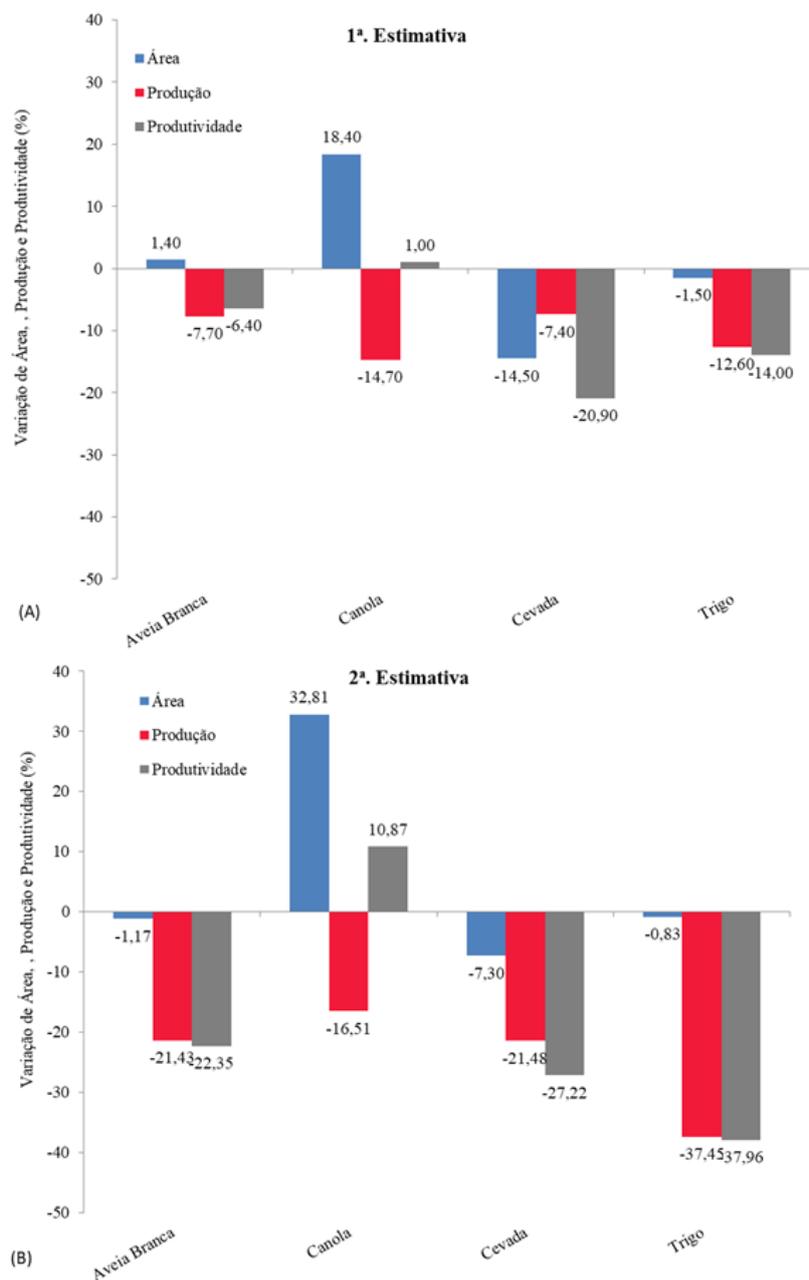


Figura 4. Primeira estimativa (A), segunda estimativa (B) de safra das culturas de inverno, variação percentual da área, da produção e da produtividade, safra 2023.

Fonte: Emater/RS-Ascar.

Comunicado Agrometeorológico

Novembro 2023

3.2 Culturas de Verão

A semeadura da **soja** no Estado se encontrava com 50% das áreas implantadas até o final do mês de novembro (INFORMATIVO..., 2023d) avançando de 13% no início do mês a 50% no final (INFORMATIVO..., 2023a, 2023d). A semeadura da soja encontra-se atrasada devido à ocorrência de precipitação constante e em altos volumes e os produtores precisam aproveitar os poucos dias com sol, tendo realizado a semeadura mesmo sem o solo estar em condições ideais de umidade, resultado em maior revolvimento do solo. As precipitações de grande intensidade ocorridas em meados do mês causaram danos significativos às lavouras em algumas regiões do Estado (INFORMATIVO..., 2023a, 2023b, 2023c, 2023d).

A semeadura do **milho** continuou no Estado, avançando lentamente devido à ocorrência de precipitações em algumas regiões do Estado e também a priorização da semeadura da soja, com 79% das áreas semeadas no início do mês de novembro (INFORMATIVO..., 2023a) para 85% no final do mês (INFORMATIVO..., 2023d). O desenvolvimento fenológico da cultura (Figura 5), no final do mês de novembro, 37% se encontravam em desenvolvimento vegetativo, 26% em floração, 35% em enchimento de grãos e 2% em maturação (INFORMATIVO..., 2023a, 2023b, 2023c, 2023d).

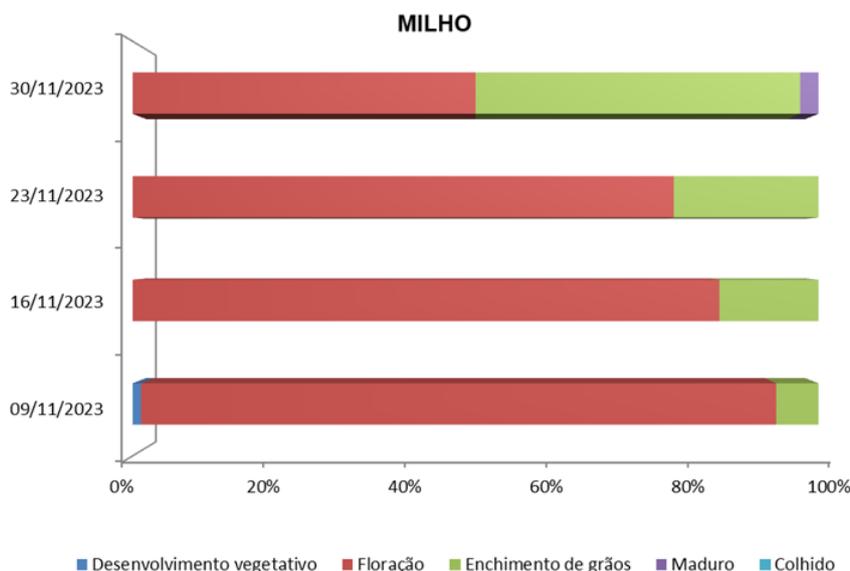


Figura 5. Evolução dos estágios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de novembro de 2023.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

Comunicado Agrometeorológico

Novembro 2023

Na cultura do **arroz** a semeadura alcançou 82% da área prevista, com atraso na semeadura mais acentuado na Região Central do Estado e na Planície Costeira Interna, que são regiões onde as precipitações foram maiores e, no caso da Região Central, bastante influenciada pelas cheias dos rios; Já a Zona Sul é a região com maior percentual de semeadura, se aproximando do final (IRGA, 2023).

O **feijão 1ª Safra** encontra-se em fases bem variada, com áreas ainda em fase de implantação, com atrasos na semeadura, devido às precipitações; das lavouras já implantadas na região de Frederico Westphalen, 10% das lavouras estão em desenvolvimento vegetativo, 20% em floração, 40% em enchimento de grãos e 30% em maturação; na região de Ijuí, 24% se encontram em estágio vegetativo, 49% em floração, 23% em enchimento de grãos e 4% em maturação; na de Soledade 35% se encontra em desenvolvimento vegetativo, 40% em florescimento e 25% em enchimento de grãos e na de Pelotas a semeadura atingiu 70% da estimativa inicial, com lavouras com 94% em estágio vegetativo, 5% em floração e 1% em enchimento de grãos (INFORMATIVO..., 2023a, 2023b, 2023c, 2023d).

3.2 Fruticultura

Na **citricultura** as plantas se encontram em fase de frutificação, e o aspecto geral dos pomares está bom. A colheita da safra 2023 foi encerrada com frutas ainda armazenadas em câmara fria. A ocorrência de chuvas volumosas, longos períodos úmidos e sem radiação solar direta em alguns períodos do mês prejudicaram a realização dos tratamentos culturais, impactando o manejo adequado de doenças, especialmente cancro-cítrico e pinta-preta. Em algumas regiões verifica-se queda de frutos, principalmente em áreas onde o controle da antracnose, durante a floração, não foi adequado (INFORMATIVO..., 2023a, 2023b, 2023c, 2023d).

Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Pelotas, o tempo favoreceu a frutificação das **oliveiras**, acelerando o desenvolvimento dos frutos, com expectativa de produção normal. Os olivais da Região Metropolitana apresentaram boa floração na maioria dos pomares, porém, as chuvas excessivas de setembro/outubro ocasionaram o abortamento de muitas flores, principalmente das variedades Coratina, Picual e, em alguns olivais, Arbequina, resultando em baixa frutificação. Na de Pelotas, as expectativas são de produção dentro da normalidade. Na regional de Bagé, os

Comunicado Agrometeorológico

Novembro 2023

produtores da região observam baixo potencial produtivo com reduzida carga de frutos nos pomares. Esse cenário é resultado de uma série de fatores, tais como: estresse causado pela estiagem no último verão, que afetou a cultura durante a fase de crescimento dos ramos; baixa quantidade de horas de frio no outono e inverno, atingindo principalmente algumas cultivares italianas, que são mais exigentes; granizo no final do mês de setembro; alto volume de chuvas durante a fase de floração/polinização da maioria das cultivares, bem como as chuvas do mês de novembro, que provocaram a queda de frutos em fase inicial de desenvolvimento (INFORMATIVO..., 2023a, 2023b, 2023c, 2023d).

Na cultura do **pêssego**, na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Pelotas, as cultivares precoces estão em colheita, e as demais em frutificação, beneficiadas pelas condições meteorológicas ocorridas. Seguem os relatos de alta incidência de podridão-parda nos frutos. Devido às intempéries climáticas, que afetaram os pomares da região, as estimativas de colheita da safra 2023/2024 indicam safra de no máximo 35 mil toneladas de pêssegos. Na regional de Porto Alegre, a oferta confirma a previsão de comprometimento na sua produtividade. Há risco de incidência de doenças, principalmente podridão-parda. As frutas sofreram ataques intensos de pássaros, prejudicando a oferta. Na regional de Santa Rosa, os pomares estão em plena frutificação e maturação; algumas variedades já estão em colheita. Os frutos apresentam tamanho menor e baixa taxa de açúcar em relação ao ano passado. Houve registro de alta incidência de doenças devido à elevada umidade do ar, especialmente podridão de fruto e também foi detectado ataque de mosca-das-frutas (INFORMATIVO..., 2023a, 2023b, 2023c, 2023d).

As **videiras** seguem em fase de frutificação, enchimento de bagas, e as mais precoces já em colheita em algumas regiões. De forma geral o excesso de umidade do solo e do ar tem propiciado um quadro favorável para a incidência de doenças, além de inviabilizar os tratamentos fitossanitários necessários em alguns momentos em todas as regiões produtoras (INFORMATIVO..., 2023a, 2023b, 2023c, 2023d).

3.3 Pastagens e Produção Animal

De modo geral, as **pastagens** têm sido prejudicadas devido aos altos volumes de precipitação; os problemas ocorrem na semeadura, no crescimento e no rebrote

Comunicado Agrometeorológico

Novembro 2023

das plantas; em contrapartida as forragens perenes de verão destacam-se pelo ótimo desenvolvimento e pela produção consistente de massa verde (INFORMATIVO..., 2023a, 2023b, 2023c, 2023d).

A **bovinocultura de corte** vem apresentando boas condições corporais e sanitárias e na **bovinocultura de leite** a produção tem satisfatória apesar de algumas limitações na oferta de forragens (INFORMATIVO..., 2023d).

Comunicado Agrometeorológico

Novembro 2023

REFERÊNCIAS

EMATER/RS-ASCAR. Segunda estimativa da Safra de Verão 2023/2024. Porto Alegre: Emater/RS Ascar, Nov. 2023. Disponível em: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/safra/safraTabela_13112023.pdf Acesso em: 05 dez. 2023

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1788, 09 novembro 2023a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/ conj_09112023.pdf. Acesso em: 04 dez. 2023.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1789, 16 novembro 2023b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/ conj_16112023.pdf. Acesso em: 04 dez. 2023.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1790, 23 novembro 2023c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/ conj_23112023.pdf. Acesso em: 04 dez. 2023.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1791, 30 novembro 2023d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/ conj_30112023.pdf. Acesso em: 04 dez. 2023.

INMET. Balanço: Porto Alegre (RS) teve chuva acima da média em novembro/2023. 2023b. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/noticias/balan%C3%A7o-porto-alegre-rs-teve-chuva-acima-da-m%C3%A9dia-em-novembro-2023> Acesso em: 07 dez. 2023.

INMET. Eventos extremos de novembro de 2023 no Brasil. Brasília, DF, 2023a. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/uploads/notastecnicas/Nota_EventosExtremos_Brasil_Novembro_2023_r3.pdf Acesso em: 07 dez. 2023

IRGA. Instituto Riograndense do Arroz. Semeadura avança no Estado e chega a 82,41% da área. 2023. Disponível em: <https://irga.rs.gov.br/semeadura-avanca-no-estado-e-chega-a-82-41-da-area> Acesso em: 05 dez. 2023.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa